Todos os índices, tanto de títulos públicos quanto de privados, crescem no mês e no acumulado do ano

Novembro foi marcado por forte valorização nos índices de renda fixa, com destaque para os títulos públicos de prazos maiores. Entre os principais indicadores, o **IMA-B 5+**, composto por NTN-Bs (papéis indexados à inflação) com vencimento superior a cinco anos, apresentou o melhor desempenho do mês: 2,8%. O índice acumula alta de 14,42% no ano até agora.

“A expectativa do início do ciclo de redução da taxa Selic, projetado pelo mercado para o primeiro trimestre de 2026, impulsionou a valorização dos títulos públicos de longo prazo. Com juros reais próximos a 7%, esses papéis devem seguir se destacando mesmo em um ambiente de maior volatilidade, típico de ano eleitoral”, explicou nosso economista, **Marcelo Cidade.**

O **IRF-M 1+**, que acompanha os prefixados com prazo superior a um ano, teve alta de 1,93% no mês e lidera em rentabilidade entre janeiro e novembro de 2025, com retorno acumulado de 20,15%.

As carteiras de menor prazo também valorizaram: o **IMA-B 5**, formado por NTN-Bs com vencimento de até cinco anos, avançou 1,08% em novembro e 10,60% nos últimos 11 meses. Já o **IRF-M 1**, que acompanha os títulos prefixados com vencimento de até um ano, teve alta de 1,07% em novembro e de 13,45% no ano.

Enquanto isso, o **IMA-S**, que acompanha as LFTs (Letras Financeiras do Tesouro) com prazo de um dia útil, rendeu 1,06% no mês e 13,16% em 2025.

Contemplando todos os títulos públicos, tanto de longo quanto de curto prazo, o**IMA (Índice de Mercados da Anbima)** teve retorno de 1,43% em novembro e 13,93% no ano.

Títulos corporativos

O **IDA-IPCA ex-Infraestrutura**, carteira de debêntures sem incentivo fiscal, apresentou a melhor performance no mês entre os papéis privados, com avanço de 1,69% e retorno acumulado de 15,64%. Em seguida, o **IDA-IPCA Infraestrutura**, composto por debêntures incentivadas, teve alta de 1,47% em novembro e 15,88% no ano.

O **IDA-DI**, formado por debêntures indexadas à taxa DI, rendeu 1,10% no mês e 14,67% no ano.

No geral, o **IDA (Índice de Debêntures da Anbima)**, que reflete a carteira completa de debêntures marcadas a mercado, cresceu 1,27% no mês anterior e 14,86% de janeiro a novembro.

Todos os resultados estarão disponíveis em breve no Boletim de Renda Fixa, que pode ser acessado no ANBIMA Data, nossa plataforma gratuita de dados dos mercados financeiro e de capitais.

Fonte: Anbima, em 10.12.2025.